



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE
EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA**

Santo Antônio de Jesus – BA
2019

APRESENTAÇÃO

O programa de Residência em Nutrição Clínica se caracteriza como um programa de especialização *lato sensu* - instituído pela Lei Federal 11.129 de 2005, caracterizado por cooperação intersetorial para favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde. A especialização em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva é voltada para a educação em serviço, com a proposição de formação qualificada de nutricionistas e é desenvolvida em hospitais conveniados com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), localizados no território de identidade do Recôncavo e em municípios circunvizinhos.

Diferentemente dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* tradicionais, os programas de residência não possuem créditos vinculados aos componentes. A concepção deste tipo de especialização é baseada no cumprimento de carga horária de 5760 horas, ou seja, 60 horas semanais ao longo de 24 meses, divididas entre atividades práticas e teóricas. As atividades práticas são realizadas em instituições executoras do tipo hospitais públicos ou conveniados à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), nos quais são realizadas práticas em serviço com a carga horária de 48 horas semanais, sob supervisão de preceptores nutricionistas nas unidades em que atuam, perfazendo 4608 horas de atividades práticas assistenciais nas enfermarias e unidades de terapia intensiva dos hospitais.

Já as atividades de cunho teórico e teórico-prático, são de responsabilidade da instituição formadora – UFRB, que ministra junto aos professores do Centro de Ciências da Saúde, alocados nas Áreas de Práticas de Cuidados em Nutrição, Ciências Básicas da Saúde e Saúde Coletiva, os conteúdos das áreas de concentração do programa e realizam orientação de trabalhos de conclusão da residência. A carga horária semanal destes componentes corresponde a 12 horas semanais, totalizando 1152 horas.

Faz-se importante destacar, que devido a estas características, todos os componentes ofertados no curso são obrigatórios, de forma a atender o cumprimento da carga horária necessária à certificação e obtenção do título de especialista. Logo, após a avaliação do PPC do Programa, tendo como referência o cumprimento e adequação da carga horária dos componentes teóricos e teórico-práticos do curso, foi proposta esta reformulação, de modo a atender as exigências definidas pelo Ministério da Educação (MEC) e Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais e Uniprofissionais em Saúde (CNRMS).

Devido ao Programa de Residência ter seu funcionamento autorizado em 2012, neste período, as cargas horárias foram padronizadas conforme normativas que regiam a Pós-Graduação da UFRB na época. Nestas, os estudantes deveriam cumprir créditos que eram calculados como múltiplos de 17 horas. Com o formato anteriormente proposto, cada componente que deveria ser de 12 horas era vinculado ao residente com carga horária excedente de 5 horas, que não era realizada. Esta carga horária adicional, quando totalizada na certificação e histórico dos egressos contabilizava total de 1632 horas, ou seja, 480 horas teóricas a mais do que determinam o MEC e a CNRMS.

Adicionalmente, o programa de residência tem caráter anual, com fluxo contínuo de oferta de componentes teóricos, mesmo em período de recesso da instituição formadora. Neste

sentido, foram repensadas as ofertas dos componentes visando a continuidade das atividades e vinculação de professores nestes períodos específicos, evitando assim a interrupção das atividades, como anteriormente ocorria. Tais componentes visam contribuir com o aprimoramento da produção científica do curso, de forma a ampliar a produtividade do programa e tornar os produtos gerados de maior qualidade e publicáveis, contribuindo assim com a produção científica da Pós-Graduação na UFRB.

O produto apresentado nesta proposta de PPC reformulado é fruto de intenso diálogo com a PPGCI junto à coordenação do curso, que foi subsidiada pelas discussões participativas entre colegiado, professores e residentes, com apoio da gestão de pesquisa e pós-graduação do CCS. O PPC está formatado segundo a estrutura sugerida pelo MEC e CNRMS de forma a contemplar as peculiaridades dos programas em formato de residência.

Esta proposta, além de adequar a oferta de componentes pelo Programa, reforça a preocupação em manter a continuidade da formação qualificada para atender as necessidades do SUS e as demandas da sociedade no contexto da atenção à saúde. Ao longo da sua trajetória, o programa tem sido reconhecido pelos profissionais de saúde e pela comunidade como essencial para formar nutricionistas com amplo e aprofundado conhecimento em áreas de especialidades de alta complexidade e de recursos tecnológicos modernos e avançados, garantindo melhor atendimento aos usuários do SUS.

SUMÁRIO

1- Identificação do Programa de Residência Multiprofissional

2- Caracterização do Programa

3- Projeto Político Pedagógico (PPP)

4- Processo Seletivo

Referências

Anexos

1- Identificação do Programa de Residência Multiprofissional

1.1- Instituição Formadora

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

1.2- Instituições Executoras

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB

Instituto Sócrates Guanaes – ISG

Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil - LABCMI

1.3 – Nome do Programa

Residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva

1.4- Coordenador do Programa

Carla de Magalhães Cunha

1.4.1- E-mail carla.cunha@ufrb.edu.br

1.4.2- Telefones

Comercial (75) 3632-1833

Celular (71) 99969-8689

1.4.3- Formação

Bacharel em Nutrição - UFBA

1.4.4- Titulação

Especialista em Nutrição Clínica sob Formato de Residência – UFBA

Especialista em Preceptorial no SUS – IEP/HSL

Mestre em Alimentos Nutrição e Saúde – UFBA

Doutora em Alimentos Nutrição e Saúde - UFBA

1.4.5- Registro Profissional:CRN-5 3561

***Link para currículo na plataforma Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7058253101560362>

1.5 - Preceptores/ Tutores/Docentes do Programa (Especificar área)

1.5.1 Preceptores Técnicos

O preceptor técnico é o profissional do serviço hospitalar, que não é da academia e possui importante papel na inserção e socialização do recém-graduado no ambiente de trabalho. A atuação da preceptoria apresenta como principais papéis o ensino do clínico, por meio de instruções formais com objetivos e metas determinados; integrar os conceitos e valores da escola e do trabalho, tendo como cenário de atuação as situações clínicas reais no próprio ambiente de trabalho. Ele é responsável por realizar avaliações periódicas da prática em serviço realizado pelo residente e possui como requisito à sua atuação a competência pedagógica, o conhecimento e habilidade em desempenhar procedimentos clínicos (BOTTI, REGO, 2008).

O Programa de Residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva da UFRB apresenta como corpo de preceptoria, nos diferentes cenários de atuação, os seguintes profissionais:

- Hospital Estadual da Criança - HEC

Marcio dos Santos Batista (Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional - Pediatria)

Laiana Nascimento Lôbo (Nutrição Clínica - Pediatria)

Carla De Jesus Vaz Lopes (Nutrição Clínica - Pediatria)

Marta Gomes Santana (Nutrição Clínica - Pediatria)

Tiara Lino De Oliveira (Nutrição Clínica - Pediatria)

Eva Maria Lima De Matos (Nutrição Clínica - Pediatria)

Mayara Pinto Da Silva Costa (Nutrição Clínica - Pediatria)

Jaciara De Azevedo Santos (Nutrição Clínica - Pediatria)

Wanessa Da Silva Ribeiro (Nutrição Clínica - Pediatria)

Bianca Gonçalves De Brito (Nutrição Clínica - Pediatria)

- Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA

Juliana Dias Silva (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

Ana Karini Sampaio dos Santos (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

Jalyne Malheiro da Silva (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

Sumaia Santos de Souza (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

Ellayne Souza Cerqueira (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

Maria Edelvira Seixas Cruz (Nutrição Clínica – Terapia Nutricional)

- Hospital da Cidade – HC

- Lívia Maria Andrade Barreto (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

- Yana da Silva Matos (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

- Fabiana Cajuhy dos Santos (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

- Evilyn Natacia dos Santos Carvalhal (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

- Hospital Regional de Santo Antônio De Jesus – HRSAJ

- Elinalva dos Santos Araújo (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

- Daniela Freire Sousa Ribeiro (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

1.5.2 Preceptores Acadêmicos

O preceptor acadêmico é o profissional servidor técnico ligado à academia, que possui o papel de medir e desenvolver conhecimentos e habilidades dos profissionais em início da carreira em seus próprios ambientes clínicos. Ele também deve estimular a aplicação da teoria na prática, desenvolvendo habilidades por meio de priorização de procedimentos e atitudes, tendo importante função de melhorar o nível de qualidade da atuação profissional e consequentemente do serviço ofertado ao paciente. Ele é responsável por realizar, juntamente com o preceptor técnico, avaliações periódicas da prática em serviço realizado pelo residente e possui como requisito à sua atuação a excelência no desempenho de habilidade técnico-profissional, e capacidade de proporcionar reflexão sobre a prática diária do profissional (BOTTI, REGO, 2008).

O Programa de Residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva da UFRB apresenta como corpo de supervisão os seguintes servidores técnicos da UFRB:

- Iziane da Silva Andrade (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

- Angélica Morgana Araújo Freitas (Nutrição Clínica - Pediatria)

1.5.3 Tutores

O tutor é o professor vinculado à academia que possui importante papel em ser o facilitador que auxilia no processo de aprendizagem centrada no residente. Possui como foco o ensino do “aprender a aprender”, principalmente por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas. A tutoria atua diretamente na revisão da prática profissional do residente, contextualizando-

o com apropriado embasamento teórico atualizado e relevante para a atuação clínica no ambiente de trabalho. O tutor deve realizar avaliações periódicas sobre as devolutivas do residente frente às demandas originadas nos encontros tutoriais e possui como requisito à sua atuação a competência clínica, capacidade de ajudar a aprender a aprender, e possuir compreensão da prática profissional na sua essência (BOTTI, REGO, 2008).

O Programa de Residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva da UFRB apresenta como corpo de tutores os seguintes professores efetivos do Curso de graduação em nutrição da UFRB:

- Clotilde Assis Oliveira (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Judelita Carvalho Santos Cunha (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Rebeca Araújo Passos (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Carlos Alberto Soares da Costa (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Jacqueline Costa Dias Pitangueira (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Sheila Monteiro Brito (Nutrição Clínica - Pediatria)
- Carla de Magalhães Cunha (Nutrição Clínica - Pediatria)
- Renata de Oliveira Campos (Nutrição Clínica - Pediatria)

1.5.4 Docentes

A atuação docente no curso de residência é direcionada a atividade de orientação de trabalhos de conclusão de curso e ao cumprimento da carga horária teórica do programa, composta por 12 horas semanais. Estas estão divididas em atividades de caráter presencial (nove horas) compostas por aulas e tutorias ministradas pelos professores do Centro de Ciências da Saúde da UFRB; e à distância (três horas) com atividades designadas a complementar o conteúdo teórico, com caráter avaliativo.

O Programa de Residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva da UFRB apresenta como corpo docente os seguintes professores efetivos da UFRB:

- Clotilde Assis Oliveira (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Judelita Carvalho Santos Cunha (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Rebeca Araújo Passos (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Vanessa Barbosa Facina (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Carlos Alberto Soares da Costa (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)

- Jacqueline Costa Dias Pitangueira (Nutrição Clínica – Terapia Intensiva)
- Renata de Oliveira Campos (Nutrição Clínica - Pediatria)
- Sheila Monteiro Brito (Nutrição Clínica - Pediatria)
- Carla de Magalhães Cunha (Nutrição Clínica - Pediatria)
- Carolina Gusmão Magalhães (Saúde Coletiva - Nutrição)
- Djanilson Barbosa dos Santos (Saúde Coletiva - Epidemiologia)
- Suelly Pinto T. de Moraes (Saúde Coletiva - Epidemiologia)
- Elizabete de Jesus Pinto (Saúde Coletiva - Bioestatística)
- André Mario Mendes da Silva (Ciências Básicas da Saúde – Bioquímica da Nutrição)
- Sônia Maria Oliveira Cavalcanti Marinho (Ciências Básicas da Saúde – Fisiologia da Nutrição)

2- Caracterização do Programa

2.1. Áreas de Concentração Pediatria e Terapia Intensiva.

2.2- Período de Realização De março a março, com duração de 24 meses, entrada contínua e anual de novas turmas.

2.3- Carga Horária Total (da Área de Concentração): 5760 horas

2.3.1- Carga Horária Teórica:1152 horas (12 horas/semana/24 meses)

2.3.2- Carga Horária Prática:4608 horas (48 horas/semana/24 meses)

2.4- Modalidade do Curso: Tempo Integral

2.5- Número de Vagas Anuais: 7 vagas

Áreas Profissionais (X) Nutrição

Total: (7)

Destas, cinco vagas estão destinadas à ênfase em terapia intensiva e as duas restantes à ênfase em pediatria.

3- Projeto Político Pedagógico (PPP)

3.1- Justificativa

Embora o SUS preconize a integralidade da atenção aos usuários, os profissionais que atuam no sistema ainda são formados dentro de um modelo assistencial privatista que não contempla a integralidade das práticas em saúde e que em sua maioria não possui qualificação suficiente para o cuidado de grupos populacionais específicos e/ou com demandas diferenciadas, comprometendo a qualidade na atenção à saúde fornecida aos usuários desse sistema.

É sabido que a Constituição Federal prevê em seu artigo 200, inciso III, o ordenamento na formação de recursos humanos na área da saúde como competência do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 1988). Porém, existe uma distância entre esse pressuposto e grande parte das práticas de saúde desenvolvidas no SUS, nos diferentes âmbitos de atenção à saúde.

Apesar de as residências em áreas profissionais da saúde virem se desenvolvendo no Brasil desde a década de 1970 como um importante programa capaz de contribuir para a formação de recursos humanos com perfil e competência para atuação no SUS, somente em 30 de junho de 2005, esses programas foram instituídos, pela Lei Federal nº 11.129, como ensino de pós-graduação *lato sensu*, voltado à educação em serviço (BRASIL, 2005). Essa lei tem o propósito de dar continuidade à formação de profissionais que integram a área da saúde, com exceção da formação médica, que já possui regulamentação própria desde 1977, quando foi instituída pelo Decreto nº 80.281 (BRASIL, 1977).

Os programas de formação multiprofissional na modalidade de residência favorecem a consolidação do ordenamento na formação de recursos humanos na área da saúde pelo SUS. Neste sentido, os cursos de especialização nesta modalidade têm sido reconhecidos pelos profissionais de saúde e pela comunidade como essencial para formação de nutricionistas com amplo e aprofundado conhecimento em áreas de especialidades de alta complexidade e de recursos tecnológicos modernos e avançados, garantindo melhor atendimento à clientela.

A pertinência desse novo enfoque surge das necessidades da população e do SUS, além de constituir uma iniciativa de resistência e superação do atual modelo de produção de saberes identitários rígidos, fechados, e da hegemonia da tecnociência para apreensão do real. Na medida em que possibilita uma abertura aos diversos campos de conhecimento, permite a flexibilização de fronteiras das diferentes profissões envolvidas e a produção de novas práticas de atenção à saúde. A residência na área de nutrição clínica visa contribuir na formação dos profissionais, de modo a favorecer a inserção qualificada no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do SUS, por meio da oferta de bolsas aos residentes para a realização dessa atividade.

Esta proposta visa desenvolver competência técnico-científica, com espírito ético e humanístico, através de reflexões em sala de aula e de treinamento em serviço, sob a supervisão continuada em ambiente hospitalar competente e de referência, com a missão de formar recursos humanos na área de nutrição, especializados em cuidar de pacientes pediátricos ou adultos com demanda de cuidados intensivos no âmbito da saúde pública.

Dessa forma, a efetivação do programa de residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva, justifica-se por se configurar como um processo de formação em serviço desses profissionais, desenvolvido sob a ótica da interdisciplinaridade e da humanização da atenção, visando propiciar uma melhor atenção à saúde dos usuários que vierem a necessitar do atendimento desses/as profissionais, além de melhorar a qualidade de vida de todos – dos usuários dos serviços, que serão vistos com maior e melhor qualidade do cuidado; dos/as profissionais de saúde em formação, ao aumentarem sua capacidade de diálogo e alcançarem uma compreensão ampliada da realidade; e dos orientadores do programa, ao ampliarem as possibilidades educativo-participativas do trabalho em saúde.

Adicionalmente, as atividades em serviço do Programa são realizadas majoritariamente no interior da Bahia, no município de Feira de Santana e em Santo Antônio de Jesus, ampliando a formação qualificada de mão de obra para atuação em saúde no interior do Estado, e aprimorando a qualidade da assistência nutricional dos serviços de saúde nos quais os residentes se fazem presentes. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Regional da Bahia (2019), o município de Feira de Santana faz parte do Território de Identidade denominado “Portal do Sertão” composto por mais 16 municípios com total de 943.941 habitantes com área total de 5.812 km². Já Santo Antônio de Jesus, faz parte do Território de Identidade denominado “Recôncavo” composto por mais 18 municípios com um total de 543.118 habitantes com área total de 5.221 km² (BAHIA, 2019). Ambas cidades se enquadram como municípios destaques dos seus respectivos Territórios de Identidade, e possuem Hospitais Gerais de Referência em atendimento de alta complexidade em saúde loco regionais.

A atuação do programa de residência em nutrição clínica nestes espaços se configura como potencial agente de formação nos cenários de prática desses serviços de saúde, superando as barreiras que dizem respeito à baixa capacidade instalada de serviços públicos de saúde, despreparo no gerenciamento de unidades e programas de saúde, oferta de serviços insuficientes para o atendimento às demandas, descompromisso dos trabalhadores, modelo médico centrado do atendimento, participação social incipiente, entre outros.

É importante observar também que o processo de formação como o aqui proposto qualifica diretamente os novos profissionais em formação e, indiretamente, toda a equipe, ainda que inicialmente as novidades possam provocar algumas resistências. Provoca também a revisão da oferta dos serviços e dos profissionais contratados pelos hospitais que são campo de práticas para prestação de assistência em saúde.

3.2- Objetivos

3.2.1- Objetivo Geral: qualificar nutricionistas nas diretrizes da integralidade e do modelo de vigilância em saúde do SUS nos campos de atuação em Pediatria e

Terapia Intensiva possibilitando o exercício de ações específicas da assistência a crianças e adultos nos diversos níveis de atenção à saúde e àqueles com necessidade de cuidados intensivos.

3.2.2- Objetivos Específicos:

- Desenvolver conhecimentos teórico-práticos necessários à assistência nutricional sistematizada por meio da inter e transdisciplinaridade das diferentes áreas do saber em saúde;
- Estimular a atuação em equipes na perspectiva de garantia de trabalho interprofissional, respeitando a diversidade de competências e habilidades de cada profissão;
- Desenvolver prática de saúde baseada em evidências clínicas, mediante a combinação com estratégias de promoção de saúde, da prevenção de fatores de risco, para além da atenção curativa;
- Formar profissionais com competências políticas, clínicas e epidemiológicas;
- Desenvolver projetos de pesquisa nas áreas de conhecimento vinculadas às ênfases do Programa;
- Integrar a instituição de ensino e os serviços de saúde por meio de ações que visem mudanças das práticas de formação, do processo de trabalho e da construção do conhecimento, a partir das necessidades dos serviços;
- Estimular a educação permanente em saúde.

3.3- Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes que norteiam o Programa estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência na assistência nutricional a pacientes pediátricos ou pacientes críticos, com condutas e ações baseadas em evidências científicas atuais, através do ensino teórico e prático, além de discussões no campo, associando a eficiência e a eficácia exigida pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado.

Assim, o referido programa, busca formar um profissional competente, ético e reflexivo, que contribua para a melhoria da qualidade da assistência a esses pacientes e que, através de pesquisas científicas, contribuam para a evolução da ciência e divulgue o trabalho nutricional nas áreas de pediatria e da terapia intensiva. Nessa perspectiva, a assimilação dos conteúdos curriculares, competências e habilidades são avaliadas em caráter processual, por meio de instrumento próprio.

Dessa forma, o programa busca para o aluno:

- Formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade e tolerância.
- Formação técnico-científica sólida, possibilitando, ao sujeito, compreensão e ação críticas do/no mundo em transformação;
- Formação do sujeito, capacitando-o para que possa se posicionar frente aos outros membros da equipe de saúde.

O programa estrutura-se em eixos nos quais se desenvolvem atividades práticas, teóricas e teórico-práticas. As atividades são divididas em disciplinas comuns para as áreas de concentração (eixo transversal), além das disciplinas específicas de cada ênfase (eixo específico).

As atividades práticas (treinamento em serviço) são desenvolvidas contemplando no primeiro ano a atuação em enfermarias de clínica médica adulto e pediátrica da esfera hospitalar no HEC, HC, HRSAJ e HGCA. No segundo ano os residentes são direcionados para as Unidades de Terapia Intensiva destes campos de prática e a atuação ocorre segundo as ênfases escolhidas no ingresso do programa. Os residentes também participam de atividades de pesquisa e extensão à comunidade promovidas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e dos serviços que atuam.

As atividades do programa são desenvolvidas de maneira a possibilitar integração dos residentes em nutrição com as diferentes áreas profissionais que atuam no âmbito hospitalar e a vivência em ações de assistência nutricional, prevenção e promoção da saúde, com intervenções aos pacientes internados e seus familiares.

A carga horária teórica é de 1152 horas, a teórico-prática e prática (treinamento em serviço) corresponde a 4608 horas, totalizando 5760 horas a serem cumpridas em 24 meses.

3.4- Articulação com as Políticas de Saúde Loco regionais

No âmbito do SUS está posto um conjunto de desafios aos dirigentes e técnicos do setor, entre os quais as questões relativas à gestão do trabalho e a educação permanente dos trabalhadores da saúde, tendo em vista as limitações financeiras, políticas e organizacionais do processo de mudança do modelo de atenção à saúde. Neste sentido, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) iniciou, em 2007, o processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) estadual, marcada pelo esforço de fortalecimento da gestão descentralizada e participativa da instituição.

A SESAB tem constituído fóruns de discussão sobre a descentralização dos processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) articulados com os Grupos de Trabalho (GTs) e, sob a coordenação da Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH), na formulação da Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde (PGTES). Tal gestão tem envolvido diretamente os dirigentes e a equipe técnica dos diversos setores da SESAB, as instâncias representativas dos diversos atores da Política de Saúde Estadual, notadamente os municípios, com a intermediação do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) e dos representantes das Universidades.

Este processo busca contemplar a revisão e discussão do marco jurídico-normativo que orienta e respalda a ação da SESAB nessa área, bem como no aprofundamento do debate em torno dos princípios e diretrizes a serem adotados como referenciais para o ordenamento, formação, qualificação, regulação, gestão e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS-BA.

De forma a assegurar as ações formativas e colaborar com o SUS no âmbito dos serviços de saúde do estado, foi realizada em 19 de janeiro 2012 a pactuação entre Programa de Residência em Nutrição Clínica da UFRB e a Gestão Local de Saúde. Nesta, o representante da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Secretário de Saúde Jorge José Santos Pereira Solla, estabelece o Termo de Compromisso (ANEXO I) entre as partes no qual a Escola Estadual de Saúde Pública compromete-se a apoiar a realização das atividades bem como a qualificação e consolidação do Programa de Residência.

3.5- Parcerias

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia conta com docentes do curso de Nutrição e do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, e possui parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, o Instituto Sócrates Guanaes – ISG, Instituto Fernandes Filgueiras - IFF e a Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil – LABCMi que disponibilizam a estrutura dos serviços de saúde para cenários de prática.

Ressalta-se que eventualmente serão convidados Professores Colaboradores de outras Instituições de Ensino Superior, que sejam referências em temáticas de interesse do Programa, com o intuito de enriquecer as discussões propostas pelos módulos teóricos.

3.6- Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE

O núcleo é constituído pelo coordenador do programa, por representante de docentes, tutores e preceptores, com as responsabilidades de implantar, acompanhar, avaliar e propor mudanças e atualizações no Projeto Pedagógico e na execução do Programa; desenvolver junto aos parceiros novos processos de gestão, serviço e ensino em saúde integrando ações; estimular e apoiar grupos de estudo e de pesquisa para a produção de procedimentos, práticas, conhecimentos e tecnologias leves entre ensino e serviço.

3.7- Cenários de Prática

As atividades práticas deste Programa de Residência estarão concentradas no ambiente hospitalar, especificamente nos setores do Hospital Estadual da Criança (HEC), Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), Hospital da Cidade (HC) e no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus (HRSAJ), como segue abaixo.

- Hospital Estadual da Criança - HEC

Apresenta Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica com 55 leitos; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, com 15 leitos e unidade de internação de clínica médica e cirúrgica, contendo 174 leitos. Em seu quadro, possui quatro nutricionistas assistenciais preceptores, sendo estes os mesmos para todas as unidades de internação do hospital, os quais se revezam conforme escala.

- Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA

Possui Unidade de Terapia Intensiva adulto com 16 leitos, organizada em duas unidades (UTI 1 e UTI 2) e unidade de clínica médica adulto com 39 leitos. Em seu quadro, possui quatro nutricionistas assistenciais preceptoras diariamente, que além da unidade de vinculação com o residente pode assumir também outra unidade de internação do hospital, conforme escala de plantão.

- Hospital da Cidade – HC

Apresenta Unidade de Terapia Intensiva adulto com 20 leitos e unidade de clínica médica e cirúrgica adulto com 51 leitos. Em seu quadro, possui duas nutricionistas assistenciais que realizam atividade de preceptoria diariamente.

- Hospital Regional de Santo Antônio De Jesus – HRSAJ

Apresenta Unidade de Terapia Intensiva adulto com 20 leitos e unidades de clínica médica e cirúrgica adulto com 31 leitos cada. Diariamente o hospital conta com quatro nutricionistas para cobertura assistencial clínica dos cuidados nutricionais à população de pacientes internados nesta unidade hospitalar, e destas duas realizam preceptoria dos residentes.

3.8- Infraestrutura do Programa

O Programa de Residência em Nutrição Clínica com ênfase em pediatria e terapia intensiva conta com o apoio administrativo direto da Gestão de Pesquisa e direção do Centro de Ciências da Saúde e também com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI, que tem como principal função, assessorar a administração da Universidade nos assuntos relativos à Pesquisa Científica e Tecnológica e à Pós-Graduação, com o intuito de atingir a excelência em programas de ensino e pesquisa de Pós-Graduação, bem como preservar e avançar com a consolidação do ensino e da pesquisa de Pós-Graduação na UFRB.

A infraestrutura disponível para execução das atividades do programa inclui as instalações da UFRB (em Santo Antônio de Jesus), do Hospital Estadual da Criança (em Feira de Santana) e do Instituto Sócrates Guanaes (em Salvador). No que diz respeito à Instituição de Ensino Superior, a UFRB conta com condições adequadas de infraestrutura física, conforme descrito abaixo:

- Sala de coordenação da Pós-graduação;
- 19 salas de aula;
- Auditório para 200 lugares, em fase final de construção;

- Biblioteca com acervo de livros, teses e periódicos em saúde; espaço para leitura com mobiliário para estudos com capacidade de atender simultaneamente vários computadores com acesso a internet;

- Laboratórios de informática - 36 computadores com acesso a internet e às bases de dados de periódicos disponibilizados pela CAPES;

- Laboratórios de avaliação nutricional, contendo computadores com acesso a internet, adipômetros, estadiômetros, infantômetros e balanças portáteis.

O Hospital Estadual da Criança disponibiliza núcleo de ensino e pesquisa com auditório para 70 pessoas, computadores disponíveis para acesso a internet, biblioteca e secretaria de pós-graduação. Já o Instituto Sócrates Guanaes dispõe de biblioteca, 02 auditórios e centro de pesquisa clínica. Há no instituto livre acesso a internet e alguns periódicos internacionais e nacionais.

Em termos de pessoal de apoio, o curso de Residência em Nutrição Clínica com ênfase em pediatria e Terapia Intensiva conta com o auxílio da secretária dos colegiados de graduação, tendo um(a) estagiário(a) de Secretariado Executivo destinado(a) para suporte ao colegiado e para assuntos acadêmicos do Programa.

3.9- Metodologia de Avaliação

3.9.1 Avaliação discente

Adota-se como metodologia de avaliação deste Programa de Residência a avaliação Somativa e Formativa, como um processo contínuo e progressivo, presente nos âmbitos teóricos e práticos. Serão considerados aspectos quantitativos e qualitativos no processo de ensino-aprendizagem, assim como será valorizado o nível de integração do residente à equipe, discentes e docentes e usuários, além do comprometimento com a proposta do programa. A avaliação dos discentes envolve os componentes teóricos, teórico-práticos, desempenho nas atividades práticas e o trabalho de conclusão de residência.

Na avaliação dos componentes teóricos e teórico-práticos o residente deverá apresentar frequência mínima de 85% e nota mínima de 7,0 para aprovação. A avaliação de desempenho nestas atividades deverá ser realizada quadrimestralmente no primeiro ano, e semestralmente para no segundo ano.

Nos campos de prática, as avaliações serão realizadas pelos tutores, supervisores e preceptores conjuntamente, sendo considerados os seguintes itens:

- Competência técnica: participação nas atividades de rotina do serviço, compondo a equipe multiprofissional; aplicação dos conhecimentos técnicos-científicos atuais; capacidade de solucionar problemas; zelo com a qualidade do serviço prestado;

- Competência metodológica: presença de habilidades e competências necessárias para a tomada de decisões; organização de material necessário para a realização da assistência; realização de registros e cumprimento de rotinas preconizadas nos serviços em tempo hábil;

- Competência interpessoal e ética: relação, comunicação do residente com pacientes, equipe de trabalho, preceptores, tutores, residentes e acadêmicos; iniciativa e participação; flexibilidade e maturidade nas execuções do trabalho;

Os itens e resultado final da avaliação de desempenho será discutido com o residente. Este também realizará auto avaliação reflexiva e atribuirá nota para o próprio desempenho em cada um dos itens anteriormente descritos. A média das notas atribuídas nas avaliações das atividades práticas será considerada para a aprovação no componente. Para tanto o residente deverá apresentar no mínimo nota 7,0 e 100% de frequência.

Anualmente o cumprimento desses requisitos, no que se refere a notas atribuídas e frequência exigida, será avaliado nos componentes teóricos, teórico-práticos e atividades práticas. O não cumprimento destes requisitos implica na reprovação do residente e consequente desligamento do programa. A matrícula no segundo ano está condicionada à aprovação no ano anterior.

Ao final dos 24 meses, aqueles que cumpriram todos os requisitos exigidos pelo Programa estarão habilitados para a defesa do trabalho de conclusão da residência (TCR). Este deverá ser apresentado no formato de artigo científico submetido a periódico indexado e deverá obter nota mínima de 7,0 para aprovação. Aqueles que alcançarem a aprovação final serão certificados pela UFRB com o título de especialista em nutrição clínica, segundo ênfase escolhida no programa.

3.9.2 Auto avaliação do programa

A auto avaliação do Programa será realizada anualmente por meio de avaliações diferenciadas para os residentes que se encontram no final do 12º ou 24º mês de atividade, e referenciam a vivência do ano anterior. Esta avaliação é on-line, por meio de formulários do Google®, nos quais são questionadas as percepções dos residentes frente a estrutura e preceptoria dos serviços, bem como das atividades dos componentes teóricos, teórico-práticos e orientação de TCR.

Mensalmente nas reuniões de colegiado, e trimestralmente nas reuniões de COREMU, são realizadas avaliações das atividades e discussões inerentes aos componentes teóricos e rotina dos residentes nos campos de atuação, incluindo explanações e relatos, que suscitam em reflexões coletivas e tomadas de decisões que viabilizam a execução e aprimoramento do Programa ao longo do tempo. Nestas reuniões estão presentes, além da coordenação, os representantes discentes, docentes, preceptores, mentores e tutores.

3.10- Perfil de Egresso

Os nutricionistas formados pelo Programa de Residência em Nutrição Clínica deverão ser capazes de:

- Prestar assistência nutricional qualificada, humanizada e individualizada em pacientes pediátricos e adultos internados em enfermarias de clínica médica e cirúrgica;
- Prestar assistência nutricional qualificada, humanizada e individualizada em pacientes pediátricos e adultos internados em unidades de cuidados intensivos, de acordo com a ênfase formativa escolhida;
- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva interdisciplinar, com vistas à humanização da assistência, à integralidade da atenção, à melhoria dos indicadores qualitativos da saúde e à redução do tempo de hospitalização, de acordo com a realidade e necessidades dos locais de atuação;
- Produzir protocolos assistenciais de cuidado nutricional, que promovam padronização da assistência e qualidade na gestão das rotinas e dos serviços de nutrição;
- Participar de programas de educação permanente e continuada;
- Desenvolver pesquisas e gerar conhecimentos que contribuam para o aprimoramento das práticas em saúde integradas ao SUS.

3.11- Matriz Curricular

Os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional são desenvolvidos com 80% (oitenta por cento) da carga horária total sob a forma de estratégias educacionais práticas e teórico-práticas, com garantia das ações de integração, educação, gestão, atenção e participação social e 20% (vinte por cento) sob forma de estratégias educacionais teóricas (CNRMS, 2014).

São consideradas estratégias educacionais práticas aquelas relacionadas ao treinamento em serviço para a prática profissional, obrigatoriamente sob supervisão do corpo docente e técnico da UFRB e preceptoras das instituições executoras. As Estratégias educacionais teóricas são aquelas cuja aprendizagem se desenvolve por meio de estudos individuais e em grupo, em que o Profissional da Saúde Residente conta, formalmente, com orientação do corpo docente da UFRB e professores convidados. Por fim, as estratégias educacionais teórico-práticas são aquelas que se fazem por meio de simulação em laboratórios, ações nos campos de práticas e em ambientes virtuais de aprendizagem, análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva, entre outras, sob orientação do corpo docente da UFRB (CNRMS, 2014).

Conforme previsto na resolução número 05 de 07 de novembro de 2014 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) as estratégias educacionais devem necessariamente, além de formação específica voltada às áreas de concentração e categorias profissionais, contemplar temas relacionados à bioética, à ética profissional, à metodologia científica, à epidemiologia, à estatística, à segurança do paciente, às políticas públicas de saúde e ao Sistema Único de Saúde. O residente do programa deverá ter o seu desempenho

avaliado semestralmente e ao final do programa, deverá apresentar individualmente trabalho de conclusão de residência.

A matriz curricular dos componentes teóricos, teórico-práticos e práticos do Programa de Residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva está apresentada na Figura 1. Pode-se observar que todos os componentes são de caráter obrigatório e não possuem pré ou co-requisitos.

Por se tratar de especialização sob o formato de residência, o cumprimento dos componentes é contabilizado segundo carga horária total a ser realizada durante os 24 meses de execução do programa, sem vinculação de créditos. Deste modo, a carga horária total a ser cumprida no programa é de 5760 horas, sendo dividida em 1152 horas (12 horas/semana/24 meses) de conteúdos teóricos e 4608 horas (48 horas/semana/24 meses) de atividades teórico-práticas e práticas em serviço. A distribuição dos componentes do programa com a carga horária total e semanal de atividades pode ser observada no Anexo II.

Os componentes, suas respectivas cargas horárias e metodologias de ensino e avaliação estão apresentados a seguir. Eles são divididos segundo eixos (transversal e específicos) e classificados segundo natureza.

3.11.1- Programa de Residência: Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva

3.11.1.1- Eixo Transversal

3.11.1.1.1- Conteúdo Teórico e Carga Horária

CÓDIGO	COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
CCS0036	Aspectos Sociais e Humanísticos no Cuidado em Saúde no SUS	12H
CCS0033	Bioética e Exercício Profissional	12H
CCS0040	Bioestatística Básica	36H
CCS0041	Epidemiologia	36H
CCS0035	Metodologia da Pesquisa	24H
	Projeto de Pesquisa I	204H
	Projeto de Pesquisa II	204H

Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de rodas de conversa, aula dialogada, grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, aulas expositivas entre outros. Serão utilizados também, recursos de ensino à distância e virtuais.

Para os componentes Projeto de Pesquisa I e II haverá atuação direta do orientador para a supervisão e produção dos trabalhos de conclusão da residência. Este deverá ter o seu projeto qualificado e a versão final defendida publicamente como critério de aprovação nos componentes Qualificação de pré-projeto de TCR e Defesa de TCR, respectivamente.

Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes vinculados aos componentes, de acordo com suas especificidades. Para esta avaliação, o docente atribuirá ao residente nota de zero a dez.

3.11.1.2 - Área de Concentração: Nutrição Clínica

3.11.1.2.1- Conteúdo Teórico e Carga Horária

CÓDIGO	COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
CCS0034	Tópicos Atuais em Nutrição Clínica I	72H
CCS0039	Tópicos Atuais em Nutrição Clínica II	72H
	Nutrição Clínica Baseada em Evidências I	84H
	Nutrição Clínica Baseada em Evidências II	84H
	Nutrição Clínica Baseada em Evidências III	84H
	Nutrição Clínica Baseada em Evidências IV	84H

Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de discussão de casos, rodas de conversa, aula dialogada, grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, relato de experiência, aulas expositivas entre outros. Serão utilizados, também, recursos de ensino à distância e virtuais.

Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes vinculados aos componentes, de acordo com suas especificidades. Para esta avaliação, o docente atribuirá ao residente nota de zero a dez.

3.11.1.2.2- Conteúdo Teórico-Prático e Carga Horária

CÓDIGO	COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
	Tutoria em Serviço I	51H
	Tutoria em Serviço II	51H
	Tutoria em Serviço III	51H
	Tutoria em Serviço IV	51H

Metodologias de Ensino

Inserção dos residentes nos campos práticos em todos os níveis de atenção à saúde. Discussões clínicas multiprofissionais, estudos de caso, relatos de experiência, escrita de

textos científicos, registros clínicos em prontuário, interconsultas e atendimentos aos pacientes internados, familiares e acompanhantes.

Metodologias de Avaliação

A avaliação de desempenho das atividades nos campos de práticas será realizada, ao fim de cada rodízio, pelos tutores e preceptores conjuntamente, considerando itens apresentados em formulários de avaliação padronizados. O resultado da avaliação de desempenho será discutido com o residente, que também atribuirá uma nota para si, em auto avaliação reflexiva do seu desempenho. Serão atribuídas notas de zero a dez, e a média das três notas obtidas (tutor, preceptor e residente) será utilizada para fins de registros acadêmicos.

3.11.1.2.3 - Conteúdo Prático e Carga Horária

CÓDIGO	COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
CCS0032	Práticas em Serviço I	957H
CCS0042	Práticas em Serviço II	957H
CCS0045	Práticas em Serviço III	957H
CC0048	Práticas em Serviço IV	957H

Metodologias de Ensino

Os componentes de cunho prático se referem à atuação do residente nos serviços em que estão vinculados ao longo dos quatro semestres do programa. Nestes componentes serão vinculadas as atuações de supervisão, durante as 48 horas de atividade prática semanal, referentes à preceptoria e supervisão técnica.

Metodologias de Avaliação

Considerando a avaliação já realizada nas Tutorias e as características dos componentes, não haverá atribuição de notas e sim atribuições referentes ao cumprimento ou não da atividade com base nos requisitos inerentes, a saber, 100% de frequência.

3.11.1.3- Eixo Específico 1: Pediatria

3.11.1.3.1- Conteúdo Teórico e Carga Horária

CÓDIGO	COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
CCS0029	Tópicos Avançados em Nutrição e Pediatria I	36H
CCS0037	Tópicos Avançados em Nutrição e Pediatria II	36H

Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de discussão de casos, rodas de conversa, aula dialogada, grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, relato de experiência, aulas expositivas entre outros. Serão utilizados, também, recursos de ensino à distância e virtuais.

Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes vinculados aos componentes, de acordo com suas especificidades. Para esta avaliação, o docente atribuirá ao residente nota de zero a dez.

3.11.1.4- Eixo Específico 2: Terapia Intensiva

3.11.1.4.1- Conteúdo Teórico e Carga Horária

CÓDIGO	COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
CCS0031	Tópicos Avançados de Nutrição e Terapia Intensiva I	36H
CCS0038	Tópicos Avançados de Nutrição e Terapia Intensiva II	36H

Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de discussão de casos, rodas de conversa, aula dialogada, grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, relato de experiência, aulas expositivas entre outros. Serão utilizados, também, recursos de ensino à distância e virtuais.

Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes vinculados aos componentes, de acordo com suas especificidades. Para esta avaliação, o docente atribuirá ao residente nota de zero a dez.

3.11.2- Semana Padrão

Semana Padrão R1¹

Atuação em Enfermarias de Clínica Médica e Cirúrgica Adulto/Idoso e Pediatria.

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Manhã (07 às 13h)	Práticas em Serviço	Supervisão + Práticas em Serviço	Práticas em Serviço	Práticas em Serviço	Componentes Teóricos (09 às 12h)	Práticas em Serviço* + Componentes Teóricos (EAD)
Tarde (13 às 19h)	Práticas em Serviço	Supervisão + Práticas em Serviço	Tutoria + Práticas em Serviço	Práticas em Serviço	Componentes Teóricos (13 às 16h)	

¹ Nos períodos de recesso acadêmico e férias docentes na UFRB, os componentes teóricos e tutoria serão substituídos pelos componentes Nutrição Clínica Baseada em Evidências I e II;

* Plantão de fim de semana de acordo com a escala estabelecida pelos serviços.

Semana Padrão R2¹

Atuação em Unidades de Cuidados Intensivos Adulto/Idoso ou Pediatria/Neonatologia de acordo com a ênfase escolhida no ingresso do programa.

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Manhã (07 às 13h)	Auto estudo e TCR	Práticas em Serviço	Práticas em Serviço	Práticas em Serviço	Supervisão + Práticas em Serviço	Práticas em Serviço* + Auto estudo e TCR
Tarde (13 às 19h)	Auto estudo e TCR	Práticas em Serviço	Tutoria + Práticas em Serviço	Práticas em Serviço	Supervisão + Práticas em Serviço	

¹ Nos períodos de recesso acadêmico e férias docentes na UFRB, os componentes teóricos e tutoria serão substituídos pelos componentes Nutrição Clínica Baseada em Evidências III e IV;

* Plantão de fim de semana de acordo com a escala estabelecida pelos serviços.

R1		R2	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE
Conteúdo Teórico Eixo Transversal Aspectos Sociais e Humanísticos no Cuidado em Saúde no SUS Bioética e Exercício Profissional Bioestatística Básica Área de Concentração: Nutrição Clínica Tópicos Atuais em Nutrição Clínica I Nutrição Clínica Baseada em Evidências I Eixo Específico 1: Pediatria Tópicos Avançados em Nutrição e Pediatria I Eixo Específico 2: Terapia Intensiva Tópicos Avançados de Nutrição e Terapia Intensiva I	Eixo Transversal Metodologia da Pesquisa Epidemiologia Área de Concentração: Nutrição Clínica Tópicos Atuais em Nutrição Clínica II Nutrição Clínica Baseada em Evidências II Eixo Específico 1: Pediatria Tópicos Avançados em Nutrição e Pediatria II Eixo Específico 2: Terapia Intensiva Tópicos Avançados de Nutrição e Terapia Intensiva II	Eixo Transversal Projeto de Pesquisa I Qualificação de pré-projeto de TCR Área de Concentração: Nutrição Clínica Nutrição Clínica Baseada em Evidências III	Eixo Transversal Projeto de Pesquisa II Defesa de TCR Área de Concentração: Nutrição Clínica Nutrição Clínica Baseada em Evidências IV
Conteúdo Teórico-Prático Tutoria em Serviço I	Tutoria em Serviço II	Tutoria em Serviço III	Tutoria em Serviço IV
Conteúdo Prático Práticas em Serviço I	Práticas em Serviço II	Práticas em Serviço III	Práticas em Serviço IV

Figura 1. Distribuição semestral dos componentes teóricos, teórico-práticos e práticos do Programa de Residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva.

4- Processo Seletivo

4.1- Período de Inscrição: Entre novembro e dezembro.

4.2- Perfil Inicial dos Candidatos para Ingresso: Graduandos, geralmente recém-formados, do curso de Nutrição de Instituições de Ensino Superior geralmente localizadas nas cidades próximas aos campos de prática (Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana e Salvador).

4.3- Documentação Necessária

4.3.1 Inscrições on-line

Anexar ao formulário on-line uma cópia dos seguintes documentos:

- a) Diploma, Certificado de conclusão ou declaração de provável concluinte do curso de graduação em nutrição com data provável de conclusão (que deverá acontecer em período anterior ao dia da matrícula no programa);
- b) Carteira de Identidade;
- c) Cópia do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU)

4.3.2 Matrícula acadêmica

Documentos necessários (cópia autenticada em cartório ou acompanhada do original):

- a) Diploma da Graduação frente e verso ou Declaração/Certidão de Conclusão da Graduação expedida pela Instituição de Ensino na qual o(a) candidato(a) se graduou;
- b) Carteira de Registro Profissional ou protocolo de entrada para obtenção da Carteira no respectivo Conselho de Classe Profissional;
- c) Cadastro de Pessoa Física;
- d) Cédula de Identidade;
- e) Título de Eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
- f) Uma foto 3x4, igual e recente;
- g) Quitação com o Serviço Militar (candidato do sexo masculino);
- h) PIS/PASEP;
- i) Número de agência e conta corrente do Banco do Brasil;
- j) Formulário de matrícula preenchido, datado e assinado;

k) Comprovante de residência;

l) Tipo sanguíneo.

4.4- Critérios/ Etapas de seleção

- Publicação do Edital
- Inscrição via internet
- Publicação da Homologação das inscrições
- Recurso contra a Homologação das inscrições
- Publicação do Resultado da Interposição de Recurso
- Prova Objetiva (eliminatória e classificatória)
- Divulgação do gabarito
- Recurso contra gabarito
- Publicação do Resultado da Interposição de Recurso contra gabarito
- Publicação do Resultado da Prova Objetiva
- Recurso contra o Resultado da Prova Objetiva
- Publicação do Resultado da Interposição de Recurso da Prova Objetiva
- Entrega da Prova de Títulos (Comprovação do Lattes) para avaliação
- Análise da Prova de Títulos
- Publicação do Resultado da Prova de Títulos
- Recurso contra o Resultado da Prova de Títulos
- Publicação do Resultado da Interposição de Recurso da Prova de Títulos
- Publicação do Resultado Final da Prova de Títulos
- Aferição de cotas pela COPARC
- Recurso contra parecer das Comissões de Aferição de Autodeclaração
- Publicação do Resultado da Interposição de Recurso das Comissões de Aferição de Autodeclaração,
- Publicação do Resultado Final
- Matrícula dos Aprovados

REFERÊNCIAS

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Indicadores Territoriais. Governo do Estado da Bahia. 2019. 3 p.

BOTTI, S. H. de O.; REGO, S. Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são seus papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**, n. 32, v. 3, p. 363 – 373, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 76/2013, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nºs 1 a 6/1994. 40.ed. com índice. Brasília: Centro de Documentação e Informação (CEDI), 2013. 464 p.

BRASIL. **LEI No 11.129, DE 30 DE JUNHO DE 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nos 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. 2013. 4 p.

BRASIL. **DECRETO No 80.281, DE 5 DE SETEMBRO DE 1977**. Regulamenta a Residência Médica, cria a Comissão Nacional de Residência Médica e dá outras providências. 1977. 1 p.

CNRMS. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. **resolução número 05 de 07 de novembro de 2014**. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes. 2014. 2 p.

ANEXO I

Termo de Compromisso SESAB e Programa de Residência em Nutrição Clínica – UFRB



Salvador, 19 de janeiro de 2012.

TERMO DE COMPROMISSO

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB, através da Escola Estadual de Saúde Pública Professor Francisco Peixoto de Magalhães Neto – EESP, assume o compromisso de apoiar as atividades do Programa de Residência de Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva coordenado e com gestão pedagógica pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e em parceria com o Instituto Sócrates Guanaes – ISG, cujos estágios serão desenvolvidos nos seguintes serviços de saúde: Unidade de Cuidados Intensivos e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Unidade de Internação da Hospital Estadual da Criança – HEC; Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Clínica Médica Adulto e Unidade de Clínica Cirúrgica Adulto do Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA.

As seguintes ações serão desenvolvidas pela Secretaria de Saúde para apoiar a qualificação e consolidação do programa de residência:

- Participar da organização do processo Seletivo Unificado sob responsabilidade da Comissão Estadual de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde;
- Estrutura física, material e recursos humanos destinados ao desenvolvimento do primeiro e segundo ano do Programa de Residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva no Hospital Estadual da Criança – HEC e no Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA;
- Plano de educação permanente no estado relacionado à Rede de Atenção.

JORGE JOSÉ SANTOS PEREIRA SOLLA

COMPONENTES CURRICULARES R1						
1o SEMESTRE						
Código	Componente	Conteúdo	Natureza	Carga horária semanal	Número de aulas	Carga horária total do componente
CCS0036	Aspectos Sociais e Humanísticos no Cuidado em Saúde no SUS	Teórico	Obrigatório	12 horas	1	12
CCS0029	Tópicos Avançados em Nutrição e Pediatria I	Teórico	Obrigatório	12 horas	3	36
CCS0031	Tópicos Avançados de Nutrição e Terapia Intensiva I	Teórico	Obrigatório	12 horas	3	36
CCS0034	Tópicos Atuais em Nutrição Clínica I	Teórico	Obrigatório	12 horas	6	72
CCS0033	Bioética e Exercício Profissional	Teórico	Obrigatório	12 horas	1	12
CCS0040	Bioestatística básica	Teórico	Obrigatório	12 horas	3	36
	Nutrição Clínica Baseada em Evidências I	Teórico	Obrigatório	12 horas	7	84
Total de carga horária Teórica :						288
CCS0032	Práticas em Serviço I	Prático	Obrigatório	48 horas	-	1101
	Tutoria em Serviço I	Teórico-Prático	Obrigatório	3 horas	17	51
Total de carga horária Prática e Teórico-prática :						1152
2o SEMESTRE						
Código	Componente	Conteúdo	Natureza	Carga horária semanal	Número de aulas	Carga horária total do componente
CCS0037	Tópicos Avançados em Nutrição e Pediatria II	Teórico	Obrigatório	12 horas	3	36
CCS0038	Tópicos Avançados de Nutrição e Terapia Intensiva II	Teórico	Obrigatório	12 horas	3	36
CCS0039	Tópicos Atuais em Nutrição Clínica II	Teórico	Obrigatório	12 horas	6	72
CCS0041	Epidemiologia	Teórico	Obrigatório	12 horas	3	36
CCS0035	Metodologia da Pesquisa	Teórico	Obrigatório	12 horas	2	24
	Nutrição Clínica Baseada em Evidências II	Teórico	Obrigatório	12 horas	7	84
Total de carga horária Teórica:						288
CCS0042	Práticas em Serviço II	Prático	Obrigatório	48 horas	-	1101
	Tutoria em Serviço II	Teórico-Prático	Obrigatório	3 horas	17	51
Total de carga horária Prática e Teórico-prática:						1152

Observação: no primeiro ano da residência os componentes teóricos serão ministrados no Centro de Ciências da Saúde da UFRB, *campus* Santo Antônio de Jesus. Considerando o deslocamento estimado para ida e volta dos residentes, os componentes ministrados durante o período do semestre letivo da UFRB terão a duração de nove horas presenciais. Estas serão somadas a carga horária de atividades de Ensino a Distância de três horas, totalizando 12 horas semanais de atividades teóricas. Nas semanas do recesso acadêmico, previsto em calendário, os residentes do programa realizarão nas suas cidades de atuação em serviço as atividades do componente Nutrição Clínica Baseada em Evidências para compor a carga horária semanal de atividade teórica, que por não necessitar de deslocamento, contempla isoladamente as 12 horas semanais.

COMPONENTES CURRICULARES R2						
1o SEMESTRE						
Código	Componente	Conteúdo	Natureza	Carga horária semanal	Número de aulas	Carga horária total do componente
	Projeto de Pesquisa I	Teórico	Obrigatório	12 horas	17	204
	Nutrição Clínica Baseada em Evidências III	Teórico	Obrigatório	12 horas	7	84
	Qualificação de pré projeto de TCR	Atividade	Obrigatório	-	-	
Total de carga horária Teórica:						288
CCS0045	Práticas em Serviço III	Prático	Obrigatório	48 horas	-	1101
	Tutoria em Serviço III	Teórico-Prático	Obrigatório	3 horas	17	51
Total de carga horária Prática e Teórico-prática:						1101
2o SEMESTRE						
Código	Componente	Conteúdo	Natureza	Carga horária semanal	Número de aulas	Carga horária total do
	Projeto de Pesquisa II	Teórico	Obrigatório	12 horas	17	204
	Nutrição Clínica Baseada em Evidências IV	Teórico	Obrigatório	12 horas	7	84
	Defesa de TCR	Atividade	Obrigatório	-	-	-
Total de carga horária Teórica:						288
CC0048	Práticas em Serviço IV	Prático	Obrigatório	48 horas	-	1101
	Tutoria em Serviço IV	Teórico-Prático	Obrigatório	3 horas	17	51
Total de carga horária Prática e Teórico-prática:						1152

ANEXO IV – PLANOS DE ENSINO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0036	ASPECTOS SOCIAIS E HUMANÍSTICOS NO CUIDADO EM SAÚDE NO SUS

PRÉ-REQUISITO(S)

CARÁTER			
X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)	
COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
12	-	-	12	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU
							STRICTO SENSU

EMENTA
Discutir principais aspectos sociais envolvidos no cuidado do doente e o papel do cuidador no contexto da promoção e cuidado à saúde no âmbito individual e coletivo. Discussão sobre a organização da atenção básica no atual contexto da política de saúde brasileira: principais estratégias, programas e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e a inserção e papel do nutricionista neste contexto. Discutir a Humanização no cuidado dos usuários do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS
- Refletir sobre principais aspectos sociais envolvidos no cuidado do doente e o papel do cuidador no contexto da promoção e cuidado à saúde no âmbito individual e coletivo; - Discutir sobre a organização da atenção básica no atual contexto da política de saúde brasileira: principais estratégias, programas e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e a inserção e papel do nutricionista neste contexto. - Refletir sobre a Humanização no cuidado dos usuários do Sistema Único de Saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO
Métodos: aula expositiva dialogada. Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do aluno, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas aulas dialogadas presenciais, também constará de avaliações por escrito e apresentação de seminários ou projeto aplicativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Política de saúde brasileira: principais estratégias;
Programas e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças;
Políticas de humanização no cuidado dos usuários do sistema único de saúde;
O nutricionista nas políticas públicas sociais e de saúde no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. (LIMITAR-SE A 4))

1. ANDRADE, João T., LOPES, Fernanda B. N. e PEREIRA, Maria C. S. **Práticas não biomédicas, medicina convencional e a humanização do processo terapêutico**. Relatório de pesquisa. Fortaleza: UECE, 2006.
2. AYRES, José R. C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. In: MINAYO, Ma. C. S. e COIMBRA JR., Carlos E.A. (Orgs.) **Críticas e atuantes: Ciências Sociais e humanas em Saúde na América Latina**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
3. HUMANIZA SUS. **Humanização: Política Nacional de Humanização**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/saude/arquivos/pdf/marco_teorico.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2005.
4. BOFF, Leonardo. **Saber cuidar – ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

1. ANDRADE, João T. **Medicina alternativa e complementar: experiência, corporeidade e transformação**. Salvador-BA: UFBA, Fortaleza-CE: EdUECE, 2006.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência**. M.S. / Secretaria de Atenção à Saúde / Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
3. DESLANDES, Suely F. **Análise do discurso oficial sobre a humanização da Assistência hospitalar**. Ciência e Saúde Coletiva [online]. 2004, vol. 9, p. 7 – 14. Available from world wide web: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci>>

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0040	BIOESTATÍSTICA

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
36	-	-	36	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Metodologia estatística. Amostragem. Fases de um trabalho estatístico. Apresentação tabular e gráfica dos dados. Conceitos básicos de estatística em Nutrição Clínica através do estudo da estatística descritiva e probabilidades e suas distribuições, inferência estatística para grandes e pequenas amostras e testes de significância. Testes de hipóteses. Intervalo de confiança. Regressão e correlação. Noções sobre técnicas estatísticas extensivamente usadas na área da Nutrição Clínica.

OBJETIVOS

Demonstrar o papel essencial da bioestatística na definição e compreensão das questões fundamentais da Nutrição Clínica; Proporcionar ao aluno uma base para que ele possa entender o raciocínio estatístico empregado nos artigos científicos da literatura em Nutrição Clínica; Oferecer condições para que o aluno possa distinguir entre um uso adequado e inadequado da estatística; Aprendizagem de um programa estatístico de computador para analisar dados; Capacitar o aluno a interpretar os resultados dos procedimentos estatísticos básicos; Fornecer conhecimentos básicos de estatística que tornem o aluno apto a consultar livros de estatística mais avançados e se comunicar com um estatístico.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso se desenvolverá por meio de aulas expositivas e no laboratório de informática do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Serão realizados trabalhos individuais e em grupos sobre o conteúdo da disciplina: exercícios tradicionais, análise de artigos e análise de dados com uso do computador. A última atividade consiste na apresentação de um seminário, baseado em um artigo, no qual o aluno deverá utilizar técnicas estatísticas do programa da disciplina. A escolha do artigo será de livre escolha do aluno com similaridade ao seu objeto de estudo. Com tais atividades, pretende-se promover o treinamento do raciocínio estatístico para facilitar o desenvolvimento da análise estatística no Trabalho de Conclusão de Curso.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do aluno, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas aulas dialogadas presenciais, também constará de avaliações por escrito e apresentação de

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Metodologia estatística. (Conceitos Básicos de Estatística, Tipos de Variáveis e Escalas de Mensuração)
2. Amostragem. (População e amostra, Tipos de amostragem)
3. Fases de um trabalho estatístico. (Definição do problema, Definição dos objetivos, Planejamento, Coleta dos dados, Análise crítica dos dados, Armazenamento dos dados, Interpretação dos dados)
4. Apresentação tabular e gráfica dos dados.
5. Medidas Descritivas (Medidas de Tendência Central, Medidas de Dispersão, Assimetria, Apresentação de Dados em Tabelas e Gráficos)
6. Análise Bivariada (tabelas de contingência e diagrama de dispersão)
7. Distribuição Normal
8. Inferência estatística para grandes e pequenas amostras (Teoria de Amostragem, Teoria da Estimação)
9. Testes de significância. Testes de hipóteses. (Hipótese estatística, Hipótese de nulidade, Hipótese alternativa)
10. Intervalo de confiança. (Intervalo de Confiança para média, Intervalo de Confiança para proporção)
11. Regressão (Regressão linear simples, Regressão linear múltipla)
12. Correlação (Diagrama de dispersão, Coeficiente de correlação)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

- 1.VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.
- 2.BERQUÓ, ELZA. Bioestatística. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, São Paulo. 1981.
- 3.CALLEGARI_JAQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)**

- 1.MEDONHO, R. A. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu. 2002.
- 2.ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- 3.TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro : LTC, 1999.
- 4.VIEIRA, S. Bioestatística – Tópicos Avançados. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2004.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0033	BIOÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

☒	OBRIGATÓRIA	☐	OPTATIVA
-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
12	-	-	12	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Componente curricular teórico e obrigatório cujo objetivo é discutir o estudo da ética, da moral e da bioética incluindo seus conceitos, histórico, princípios e importância no âmbito profissional e pessoal. Discutir também aspectos relacionados ao código de ética do nutricionista e entidades representativas da nutrição.

OBJETIVOS

Desenvolver os fundamentos da ética (bioética) dentro das diferentes vertentes filosóficas;
Desenvolver a reflexão ética no campo específico da Nutrição enfocando a relação entre o paciente e o profissional na perspectiva humanizadora.

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos: aula expositiva dialogada.
Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do aluno, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas aulas dialogadas presenciais, também constará de avaliações por escrito e apresentação de seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ética, Moral e Bioética: princípios e importância;
Ética, Moral e Bioética em Saúde;
Código de Ética;
Entidades de Classe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. DINIZ, Débora; AGUILHEM, Dirce. *O que é bioética*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2008.
2. GARRAFA, Volnei; KOTTOW, Miguel; SAADA, Alya (org.). *Bases conceituais da bioética: enfoque latino-americano*. São Paulo: Gaia, 2006.
3. VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

1. Conselho Federal de Nutricionistas. Código de Ética do Nutricionista. Disponível em: http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/codigo/codigo%20de%20etica_nova%20redacao.pdf acesso: 05.03.09. E:\novosite\pdf\res\2008\res419.pdf - blank
2. RESOLUÇÃO CFN nº 419/2008. (DOU 24/03/2008, SEÇÃO I) DISPÕE SOBRE CRITÉRIOS PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA NO EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES DO NUTRICIONISTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2008/res419.pdf> acesso: 03.03.09
3. RESOLUÇÃO CFN Nº 380/2005. DISPÕE SOBRE A DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA E SUAS ATRIBUIÇÕES, ESTABELECE PARÂMETROS NUMÉRICOS DE REFERÊNCIA, POR ÁREA DE ATUAÇÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf> acesso: 03.03.09
4. CFN. O Perfil do Nutricionista no Brasil. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/pesquisa.pdf> acesso 05.03.09
5. LEI Nº 8.234, DE 17 DE SETEMBRO DE 1.991 (DOU 18/09/1991) REGULAMENTA A PROFISSÃO DE NUTRICIONISTA E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/Leis>
6. COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. 16ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0041	EPIDEMIOLOGIA

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
36	-	-	36	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Conceito de epidemiologia e epidemiologia nutricional. Epidemiologia descritiva e analítica. Principais delineamentos das pesquisas epidemiológicas e sua aplicação em estudos relacionados com Nutrição Clínica. Utilização dos métodos epidemiológicos para investigação do papel da nutrição clínica nos processos de saúde e doença. Discussão sobre o papel da epidemiologia na vigilância à saúde na prática de nutrição com ênfase no processo saúde-doença.

OBJETIVOS

Compreender conceitos básicos da epidemiologia, seus métodos e aplicações na área de nutrição clínica saúde;
Caracterizar o perfil da morbimortalidade da população brasileira;
Entender os fundamentos científicos em que se baseia a epidemiologia para o estudo das doenças em populações;
Identificar os usos da epidemiologia na abordagem individual e coletiva;
Distinguir os diferentes tipos de estudos epidemiológicos, suas vantagens e desvantagens;
Fornecer informações aos residentes acerca de conceitos e aplicações da epidemiologia aplicada a nutrição clínica, sobre as estratégias de investigação epidemiológica e a sua aplicabilidade clínica, além da utilização no estudo de saúde das populações.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso se desenvolverá por meio de aulas expositivas e no laboratório de informática do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Serão realizados trabalhos individuais e em grupos sobre o conteúdo da disciplina: exercícios tradicionais, análise de artigos e análise de dados com uso do computador. A última atividade consiste na apresentação de um seminário, baseado em um artigo, no qual o aluno deverá utilizar métodos epidemiológicos do programa da disciplina. A

escolha do artigo será de livre escolha do aluno com similaridade ao seu objeto de estudo. Com tais atividades, pretende-se promover o treinamento do raciocínio epidemiológico para facilitar o desenvolvimento da análise no Trabalho de Conclusão de Curso.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do aluno, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas aulas dialogadas presenciais, também constará de avaliações por escrito e apresentação de seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição e histórico da epidemiologia e epidemiologia nutricional
Introdução a pesquisa epidemiológica
Tipos de estudos epidemiológicos
Métodos de investigação de exposições nutricionais
Aplicação da epidemiologia na pesquisa em nutrição
O conceito de causa em epidemiologia nutricional
Metodologias aplicadas nos TCRs.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução a Epidemiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. (org.). **Fundamentos de epidemiologia**. São Paulo: Manole, 2005.
3. MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2002.
4. PEREIRA, M. G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR (LIMITAR-SE A 6)

1. HULLEY, S.B. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. VIEIRA, S. **Metodologia científica para área de saúde**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
3. MELO FILHO, D.A. **Epidemiologia social**: compreensão e crítica. São Paulo: HUCITEC, 2003.
4. CURY, G.C. **Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde**: programa de saúde da família. Belo Horizonte: COOPMED, 2005.
5. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.
6. BARRETO, M.L.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0035	METODOLOGIA DA PESQUISA

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
36	-	-	36	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Componente curricular teórico obrigatório, a ser ministrado em sala de aula, cujo objetivo é fornecer conhecimento acerca dos métodos de pesquisa, tipos de conhecimento. Subsidiar a elaboração e normalização de trabalhos científicos. Apresentação das etapas de um trabalho de investigação científica: preparatória, executiva e de apresentação. Leitura e interpretação de artigos científicos em inglês e português (análise e escrita crítica). Pesquisa bibliográfica em sites científicos. Interpretação básica de textos científicos e dados estatísticos. .

OBJETIVOS

Fornecer o instrumental teórico e metodológico para que o aluno tenha subsídios para compreender e explicar o que é ciência e metodologia da pesquisa científica;
Estabelecer relações, diferenças e similitudes entre o conhecimento científico e outras modalidades de conhecimento;
Identificar os diferentes tipos de pesquisa quanto à sua abordagem, sua natureza, seus objetivos e seus procedimentos;
Conhecer métodos e processos aplicáveis à pesquisa em suas diversas etapas;
Conhecer os eixos e as etapas que compõem um projeto de pesquisa;
Conhecer os elementos que compõem um projeto de pesquisa;
Compreender as formas de organizar e sistematizar os diferentes elementos constitutivos de um projeto de pesquisa;
Identificar ferramentas de busca de informação através das tecnologias de informação e comunicação;
Discutir os critérios de seleção das fontes de informação;
Identificar e discutir os principais problemas éticos na pesquisa científica.

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos: aula expositiva dialogada.

Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

O mecanismo de avaliação envolve atividade relacionada aos conteúdos apresentados, com a produção de um trabalho final e avaliação presencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenhos de estudo;
Métodos de Estudo;
Pensando no projeto de TCR;
Elaboração do pré-projeto de TCR.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2006.
2. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. _____. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
4. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 2. ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

1. Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
2. PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
3. Zanella, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa / Liane Carly Hermes Zanella. – 2. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2011.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	NUTRIÇÃO CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS I

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
84	-	-	84	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Esta disciplina visa desenvolver um conjunto de competências que permitam com que o discente se aproprie do estado da arte sobre a temática a ser trabalhada no seu trabalho de conclusão de curso. Envolve revisão sistemática do tema em bases de dados e gerenciamento do conteúdo publicado em periódicos na área.

OBJETIVOS

Capacitar o residente quanto ao delineamento de uma revisão sistemática.
Diferenciar a revisão sistemática dos demais tipos de revisão da literatura;
Introduzir os métodos de estudos de revisão sistemática e formação da equipe de trabalho;
Conhecer as bases de dados na área da nutrição e métodos de busca por artigos científicos;
Aprender sobre o uso dos softwares de gerenciamento de referências;
Estruturar hipótese de pesquisa e construir estratégia de busca nas bases de dados;
Avaliar criticamente a produção científica, com ênfase na coleta e extração de dados;
Organizar os dados extraídos dos artigos selecionados;
Realizar avaliação de risco de viés;
Capacitar para realizar revisão sistemática sobre o tema de interesse.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, discussão de artigos científicos.
Aulas práticas no laboratório de informática do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para acesso os periódicos disponibilizados pela instituição.
Realização de trabalhos individuais e em grupos sobre o conteúdo da disciplina.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do residente, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas aulas dialogadas presenciais, também constará da apresentação do protocolo de revisão e apresentação da revisão final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução e princípios da revisão sistemática;
Centros e protocolos de registros de revisões;
Metodologia para realização de revisão sistemática de diferentes tipos de estudos;
Estratégia PI(E)CO e determinação dos descritores;
Bases de dados e termos booleanos;
Gerenciadores de referências;
Critérios de elegibilidade;
Avaliação da qualidade dos estudos;
Extração de dados;
Como escrever uma revisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. Higgins JPT, Green S (editors). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 [updated March 2011]. The Cochrane Collaboration, 2011. Available from www.cochrane-handbook.org.
2. Centre for Reviews and Dissemination. Systematic Reviews: CRD's guidance for undertaking reviews in health care. 1edn. York, UK: York Publishing Services Ltd. 2008.
3. Lundh A, Gotzsche PC. Recommendations by Cochrane Review Groups for assessment of the risk of bias in studies. BMC Med Res Methodol 2008; 8:22.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)**

1. Oxman AD. Checklists for review articles. BMJ 1994; 309:648-51.
2. Rother ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. Acta Paul Enferm 2007; 20(2):vi.
3. Silveira, JAC; Taddei, JAAC; Guerra, PH; Nobre, MRC. Effectiveness of school-based nutrition education interventions to prevent and reduce excessive weight gain in children and adolescents: a systematic review. J Pediatr (Rio J) 2013; 87(5):382-92.
4. Silveira, JAC; Taddei, JAAC; Guerra, PH; Nobre, MRC. The effect of participation in school-based nutrition education interventions on body mass index: A meta-analysis of randomized controlled community trials. Prev Med 2013; (56):237-243.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	NUTRIÇÃO CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS II

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
84	-	-	84	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Consiste no desenvolvimento das etapas de elaboração de um projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Realizar o planejamento detalhado de uma pesquisa que se pretende realizar, de forma que o projeto apresente maior garantia de validade interna e aplicabilidade na prática clínica diária, tornando o cuidado com o paciente/cliente mais objetivo e custo-efetivo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolver um protocolo com o plano escrito do estudo, de modo a ajudar o pesquisador a organizar sua pesquisa de forma lógica, objetiva e eficiente.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do aluno, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas aulas dialogadas presenciais, também constará da apresentação do plano de análise do seu protocolo do estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Questão da pesquisa.
Relevância do estudo.
Delineamento do estudo.
Definição dos sujeitos do estudo.
Descrição das variáveis que serão medidas.

Caracterização dos aspectos estatísticos e da hipótese.
Análise crítica dos aspectos éticos da pesquisa científica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE
A 4)**

Oliveira, AM; Gottschall CBA; Silva FM. Metodologia de pesquisa em nutrição: embasamento para a condução de estudos e para a prática clínica. Rio de Janeiro: Rubio, 2017.
Hulley SB; Cummings SR; Browner WS; Grady DG; Newman TB. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: Artmed, 2015.
Waitzberg DL. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)**

1. Filho BL. A ciência e a arte de ler artigos médicos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	NUTRIÇÃO CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS III

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO POSSUI

CARÁTER			
X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)	
COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
84	-	-	84	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA
Esta disciplina visa desenvolver um conjunto de competências que permitam com que o discente gerencie os dados de seu trabalho de conclusão de curso da forma mais adequada e segura. Isso envolve desde noções de estruturação de aspectos metodológicos, plano de análise, organização e apresentação dos resultados e até aprender a usar programas estatísticos.

OBJETIVOS
Discutir conceitos básicos de Estatística essenciais na produção e leitura de trabalhos científicos na área da Nutrição Clínica; Auxiliar na escolha de testes estatísticos apropriados à pergunta de pesquisa do seu objeto de estudo; Atualizar quanto a novas metodologias e resultados de pesquisa em Nutrição Clínica; Avaliar de forma crítica os resultados estatísticos apresentados em artigos da área da Nutrição Clínica; Capacitar para análise de dados referentes a pesquisas da área da saúde e para interpretar de forma adequada os resultados.

METODOLOGIA DE ENSINO
O curso se desenvolverá no laboratório de informática do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Serão realizados trabalhos individuais e em grupos sobre o conteúdo da disciplina: exercícios tradicionais, análise de artigos e análise de dados com uso do computador.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO
A avaliação do desempenho do aluno, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas aulas dialogadas presenciais, também constará da apresentação do plano de análise do seu projeto de pesquisa e apresentação dos seus resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos de modelagem.
Modelo logístico univariável e multivariável: ajuste do modelo e estimação de parâmetros.
Interpretação da equação ajustada com preditores dicotômicos, politômicos e contínuos.
Estimação da razão de chances.
Interação e confundimento.
Seleção de variáveis.
Avaliação da adequação do modelo: teste de linearidade, de ajustamento e análise de diagnóstico.
Regressão logística condicional.
Regressão de Poisson e log-binomial: estimação de risco relativo, razão de prevalências, taxas de incidência.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)**

- 1.VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2008.
- 2.BERQUÓ, ELZA. **Bioestatística**. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, São Paulo. 1981.
- 3.CALLEGARI_JAQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)**

- 1.MEDONHO, R. A. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu. 2002.
- 2.ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- 3.TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro : LTC, 1999.
- 4.VIEIRA, S. Bioestatística – Tópicos Avançados. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2004.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	NUTRIÇÃO CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS IV

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
84	-	-	84	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Este componente curricular visa o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias no enfrentamento das etapas associadas à submissão do trabalho científico em periódicos de interesse.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno para a submissão de artigo científico em periódico;
Identificar os periódicos de interesse relacionados ao tema/área de investigação;
Verificar o Qualis e Fator de Impacto da revistas;
Elaborar uma carta de apresentação ao editor;
Conhecer as etapas necessárias para a submissão e o fluxo editorial;
Realizar a correção do trabalho conforme os pareceres dos revisores;
Conhecer estratégias para facilitar a publicação de artigos científicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas. Aulas práticas no laboratório de informática do CCS. Realização de trabalhos individuais e em grupos sobre o conteúdo da disciplina.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do discente será processual, tendo em vista a assiduidade, participação, postura e execução de tare fas.
A avaliação final será a entrega de comprovante de submissão de artigo científico em periódico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A neurose do “*publish or perish*”
Definição do papel dos autores e dos colaboradores
Avaliação e escolha do periódico
Periódicos e liberdade editorial
Responsabilidades dos autores – conflitos de interesses
Integridade científica e retratações
Revisão do manuscrito e etapas da submissão
Check-list da documentação exigida e encaminhamento de manuscrito ao periódico
Recepção de pareceres e revisão do trabalho
Ressubmissão de manuscrito

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO.
(LIMITAR-SE A 4)**

1. Bursztyn M, Drummond JA, Nascimento EP. Como escrever (e publicar) um trabalho científico. Dicas para pesquisadores e jovens cientistas. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.
2. Ferraz EC, Navas ALGP. Publicação de artigos científicos: recomendações práticas para jovens pesquisadores. São Paulo, 2016. 76p.
3. Duarte EF, Pansani TSA. Recomendações para elaboração, redação, edição e publicação de trabalhos acadêmicos em periódicos médicos. Epidemiol. Serv. Saúde. 2015 jul-set; 24(3):577-601.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)**

1. Sun M, Linton, ND. Structuring papers for success: Making your paper more like a high impact publication than a desk reject. Technovation, 34 (2014) 571–573.
2. Dong P, Loh M, Mondry A. The “impact factor” revisited. Biomed Digit Libr. 2005 Dec; 2(7).
3. Nahata MC. Tips for writing and publishing an article. Annals of Pharmacotherapy. 2008 Feb; 42(2):273-7.
4. Hierons RM. The dreaded desk reject. Softw. Test. Verif. Reliab. 2016;26:3.
5. Marlow MA. Writing scientific article like a native English speaker: top ten tips for Portuguese speakers. [Editorial]. Clinics. 2014;69 (3):153-7.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	PROJETO DE PESQUISA I

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

☒	OBRIGATÓRIA	☐	OPTATIVA
-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
204	-	-	204	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Acompanhamento dos residentes pelos seus orientadores no desenvolvimento do projeto de pesquisa. Busca e discussão de artigos científicos pertinentes ao tema estudado.

OBJETIVOS

Orientar, auxiliar, contribuir, coparticipar no desenvolvimento do projeto do trabalho de conclusão da residência (TCR), cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvimento metodológico para o processo ensino aprendizagem na abordagem do conteúdo do componente constará de encontros presenciais ou à distância para discussão e diálogo entre o residente e seu respectivo orientador, em relação às etapas do desenvolvimento da pesquisa e outras técnicas que se fizerem necessárias.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do residente, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas reuniões de orientações presenciais ou a distância.
Presença nas defesas de TCRs dos residentes concluintes;
Qualificação do projeto e/ou trabalho de conclusão de curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração e apresentação do pré-projeto;
Averiguação do conteúdo exposto e escrito por banca avaliadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. Rudio, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. 1. Vozes. 2003
2. Marta Cristina Biagi. Pesquisa Científica - Roteiro Prático para Desenvolver Projetos e Teses. 1. Juruá. 2009
3. Aquino, Italo de Souza. Como Escrever Artigos Científicos - Sem Arrodeio e Sem Medo da Abnt. 8. Saraiva. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

1. Freire, Galvão Taís. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 25, 427-436, 2016.
2. Lima, Margarida. Concepção, redação e publicação de artigos científicos: submissão de artigos para publicação. Nascer e Crescer. 22:4, 263-268, 2013.
3. Cáceres, Ana Manhãni. Redação científica e a qualidade dos artigos: em busca de maior impacto. Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 23:4, 401-406, 2011.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	PROJETO DE PESQUISA II

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

☒	OBRIGATÓRIA	☐	OPTATIVA
-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
204	-	-	204	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Acompanhamento dos residentes pelos seus orientadores no desenvolvimento do projeto de pesquisa. Busca e discussão de artigos científicos pertinentes ao tema estudado.

OBJETIVOS

Orientar, auxiliar, contribuir, coparticipar no desenvolvimento do projeto do trabalho de conclusão da residência (TCR), cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvimento metodológico para o processo ensino aprendizagem na abordagem do conteúdo do componente constará de encontros presenciais ou à distância para discussão e diálogo entre o residente e seu respectivo orientador, em relação às etapas do desenvolvimento da pesquisa e outras técnicas que se fizerem necessárias.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação do desempenho do residente, além de ser processual considerando a frequência e a participação do mesmo nas reuniões de orientações presenciais ou a distância.
Presença nas defesas de TCRs dos residentes concluintes;
Qualificação do projeto e/ou trabalho de conclusão de curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração e apresentação do projeto;
Averiguação do conteúdo exposto e escrito por banca avaliadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. Rudio, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. 1. Vozes. 2003
2. Marta Cristina Biagi. Pesquisa Científica - Roteiro Prático para Desenvolver Projetos e Teses. 1. Juruá. 2009
3. Aquino, Italo de Souza. Como Escrever Artigos Científicos - Sem Arrodeio e Sem Medo da Abnt. 8. Saraiva. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

1. Freire, Galvão Taís. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 25, 427-436, 2016.
2. Lima, Margarida. Concepção, redação e publicação de artigos científicos: submissão de artigos para publicação. Nascer e Crescer. 22:4, 263-268, 2013.
3. Cáceres, Ana Manhani. Redação científica e a qualidade dos artigos: em busca de maior impacto. Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 23:4, 401-406, 2011.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0034	TÓPICOS ATUAIS EM NUTRIÇÃO CLÍNICA I

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

☒	OBRIGATÓRIA	☐	OPTATIVA
-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
72	-	-	72	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Componente curricular teórico e obrigatório que tem como objetivo estabelecer relações entre terapia nutricional para adultos, idosos e crianças portadores de doenças crônicas não transmissíveis como: cardiopatias, diabetes mellitus, nefropatias, distúrbios metabólicos (hipertensão, dislipidemias), obesidade e desnutrição

OBJETIVOS

Conhecer as principais recomendações para o manejo nutricional do paciente adulto e pediátrico hospitalizado portador de doenças crônicas;
Reconhecer os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional no paciente adulto e pediátrico hospitalizado;
Compreender os estágios da evolução e clínica do paciente adulto e pediátrico e as recomendações nutricionais e dietoterápicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos: aula expositiva dialogada.
Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a aula;
A partir da apresentação de casos clínicos em sala de aula discutir os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicáveis ao caso;
Os conteúdos das aulas serão solicitados aos residentes em avaliação programada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Manejo nutricional no paciente obeso hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente com distúrbios metabólicos hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente nefropata hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente diabético hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente cardiopata hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente neuropata hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente desnutrido hospitalizado;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. CUPPARI, L. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar/UNIFESP - Nutrição clínica no adulto. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.
2. PEREIRA, A. F.; BENTO, C. T. Dietoterapia - Uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria, 2.ed. Barueri-SP: Manole, 2011. 2982 p.
4. LAMEU, Edson. Clínica nutricional. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

1. ESCOTT-STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 5. ed. São Paulo: Manole, 2007.
2. MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Roca, 2002.
3. Silva, SM, Da CS, ; Mura, JDP. Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia. 1.ed. Roca. 2007. 1256 p.
4. Alvarenga M, Figueiredo M, Timerman F, Antonaccio C. Nutrição Comportamental. Barueri-SP: Manole, 1.ed. 2015. 549 p.
5. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
6. VANNUCCHI, Helio; MARCHINI, Julio Sergio. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0039	TÓPICOS ATUAIS EM NUTRIÇÃO CLÍNICA II

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
72	-	-	72	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Componente curricular teórico e obrigatório que tem como objetivo estabelecer relações entre terapia nutricional para adultos, idosos e crianças portadores de doenças gastrointestinais, hepáticas, oncológicas, cuidados paliativos, do paciente com AIDS, queimados, pneumopatias, politraumatizados, em pré e pós cirúrgicos.

OBJETIVOS

Conhecer as principais recomendações para o manejo nutricional do paciente adulto e pediátrico hospitalizado portador de doenças e durante o pré e pós operatório;
Reconhecer os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional no paciente adulto e pediátrico hospitalizado;
Compreender os estágios da evolução e clínica do paciente adulto e pediátrico e as recomendações nutricionais e dietoterápicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos: aula expositiva dialogada.
Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a aula;
A partir da apresentação de casos clínicos em sala de aula discutir os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicáveis ao caso;

Os conteúdos das aulas serão solicitados aos residentes em avaliação programada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Manejo nutricional no paciente HIV hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente oncológico hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente com doença do trato digestório hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente hepatopata hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente cirúrgico: pré e pós operatório;
Manejo nutricional no paciente pneumopata hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente politraumatizado hospitalizado;
Manejo nutricional no paciente queimado hospitalizado;
Cuidados paliativos no âmbito hospitalar;
Manejo nutricional nos transtornos alimentares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR (PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. CUPPARI, L. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar/UNIFESP - Nutrição clínica no adulto. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.
2. PEREIRA, A. F.; BENTO, C. T. Dietoterapia - Uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria, 2.ed. Barueri-SP: Manole, 2011. 2982 p.
4. LAMEU, Edson. Clínica nutricional. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR (LIMITAR-SE A 6)

1. ESCOTT-STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 5. ed. São Paulo: Manole, 2007.
2. MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Roca, 2002.
3. LEÃO, L. S. C. de S.; GOMES, M. do C. R. Manual de nutrição clínica - para atendimento ambulatorial do adulto. São Paulo: Vozes, 2003.
4. SHILS, M. E. et al. Nutrição moderna - na saúde e na doença. 10. ed. São Paulo: Manole, 2009.
5. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
6. VANNUCCHI, Helio; MARCHINI, Julio Sergio. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0031	TÓPICOS AVANÇADOS DE NUTRIÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA I

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
36	-	-	36	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Componente curricular, voltado para atualização sobre os aspectos da Terapia Nutricional para o paciente crítico, objetivando o desenvolvimento do raciocínio crítico e baseado em evidências científicas sobre as indicações e recomendações nutricionais. Além da busca da compreensão do suporte nutricional enteral e parenteral em situações especiais, objetivando a participação ativa e efetiva do nutricionista como membro da equipe de terapia nutricional.

OBJETIVOS

Conhecer as principais recomendações para o manejo nutricional enteral e parenteral do paciente adulto hospitalizado em estado crítico;
Reconhecer os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional no paciente adulto em estado crítico;
Compreender os estágios da evolução e clínica do paciente adulto em estado crítico e as recomendações nutricionais e dietoterápicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos: aula expositiva dialogada.
Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a aula;

A partir da apresentação de casos clínicos em sala de aula discutir os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicáveis ao caso;
Os conteúdos das aulas serão solicitados aos residentes em avaliação programada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Paciente Crítico: trauma, SIRS e SEPSE, conceitos;
Fisiopatologia da Resposta Sistêmica ao Trauma e Seps;
Hipotensão e Drogas vasoativas
Avaliação Clínica e Hemodinâmica
Controle Glicêmico
Resposta Metabólica ao Trauma e Seps
Metabolismo dos Macronutrientes
Over e Underfeeding
Terapia Nutricional: Objetivos
Terapia Nutricional: Recomendações
Terapia Nutricional: Indicações, Dietas, Administração e Monitoramento
Manejo clínico nutricional do paciente crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
2. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 2 v.
3. LAMEU, Edson. Clínica nutricional. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

1. DOUGLAS, Carlos Roberto. Fisiologia aplicada à nutrição. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xlvii, 1074 p. 2.
- SHILS, M. E. et al. Nutrição moderna - na saúde e na doença. 10. ed. São Paulo: Manole, 2009.
2. ROSA, Glorimar (Org). Avaliação nutricional do paciente hospitalizado: uma abordagem teórico-prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 214 p.
3. SOBOTKA, Lubos. Bases da nutrição clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
4. VANNUCCHI, Helio; MARCHINI, Julio Sergio. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
5. WAITZBERG, Dan Linetzky; DIAS, Maria Carolina Gonçalves. Guia básico de terapia nutricional: manual de boas práticas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 196 p.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0038	TÓPICOS AVANÇADOS DE NUTRIÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA II

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
36	-	-	36	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Componente curricular teórico, a ser ministrado em sala de aula ou em atividade de educação a distância, voltada para atualização sobre os aspectos da Terapia Nutricional para o paciente crítico, objetivando o desenvolvimento do raciocínio crítico e baseado em evidências científicas sobre as indicações e recomendações nutricionais. Além da busca da compreensão do suporte nutricional enteral e parenteral em situações especiais, objetivando a participação ativa e efetiva do nutricionista como membro da equipe de terapia nutricional.

OBJETIVOS

Conhecer as principais recomendações para o manejo nutricional enteral e parenteral do paciente adulto hospitalizado em estado crítico;
Reconhecer os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional no paciente adulto em estado crítico;
Compreender os estágios da evolução e clínica do paciente adulto em estado crítico e as recomendações nutricionais e dietoterápicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos: aula expositiva dialogada.
Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a aula;
A partir da apresentação de casos clínicos em sala de aula discutir os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicáveis ao caso;
Os conteúdos das aulas serão solicitados aos residentes em avaliação programada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Indicadores de qualidade em assistência de nutrição;
Paciente Terminal;
Imunomodulação e nutrientes específicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)**

1. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
2. KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 2 v.
3. LAMEU, Edson. Clínica nutricional. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)**

1. DOUGLAS, Carlos Roberto. Fisiologia aplicada à nutrição. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xlvii, 1074 p. 2.
- SHILS, M. E. et al. Nutrição moderna - na saúde e na doença. 10. ed. São Paulo: Manole, 2009.
2. ROSA, Glorimar (Org). Avaliação nutricional do paciente hospitalizado: uma abordagem teórico-prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 214 p.
3. SOBOTKA, Lubos. Bases da nutrição clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
4. VANNUCCHI, Helio; MARCHINI, Julio Sergio. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
5. WAITZBERG, Dan Linetzky; DIAS, Maria Carolina Gonçalves. Guia básico de terapia nutricional: manual de boas práticas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 196 p.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0029	TÓPICOS AVANÇADOS EM NUTRIÇÃO E PEDIATRIA I

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

☒	OBRIGATÓRIA	☐	OPTATIVA
-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
36	-	-	36	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Atualização sobre aspectos da Terapia Nutricional para o paciente pediátrico saudável ou em condições especiais de atenção à saúde, objetivando o desenvolvimento do raciocínio crítico e baseado em evidências científicas sobre as indicações e recomendações nutricionais.

OBJETIVOS

Conhecer as principais recomendações para o manejo nutricional do paciente pediátrico hospitalizado e em estado crítico;
Compreender os estágios da evolução hemodinâmica e clínica do paciente pediátrico e as recomendações nutricionais em cada fase;
Reconhecer os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional no paciente pediátrico hospitalizado e com alterações hemodinâmicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos: aula expositiva dialogada.
Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a aula;
A partir da apresentação de casos clínicos em sala de aula discutir os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicáveis ao caso;
Os conteúdos das aulas serão solicitados aos residentes em avaliação programada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Manejo Nutricional em Paciente Pediátrico com Alergia Alimentar: APLV
Manejo Nutricional em Paciente Pediátrico com Alergia Alimentar: Glúten
Manejo Nutricional em Paciente Pediátrico com Diarréia
Manejo Nutricional em Paciente Pediátrico com Erros Inatos do Metabolismo

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)**

1. Practical Approach to Paediatric Enteral Nutrition: A Comment by the ESPGHAN Committee on Nutrition
2. Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 2. Manole. 2010
3. A.S.P.E.N. Clinical Guidelines: Nutrition Support of the Critically Ill Child.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)**

1. Riella CM, Martins C. Nutrição e o Rim. 2. Guanabara Koogan. 2013
2. KDOQI Clinical Practice Guideline for Nutrition in Children with CKD
3. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015. Cardiopatias congênitas e malformações extracardíaca; Terapia Nutricional na Disfunção Cardíaca da Criança
4. Teles Júnior, M; Leite, HP. Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave. 1. Atheneu. 2005.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0037	TÓPICOS AVANÇADOS EM NUTRIÇÃO E PEDIATRIA II

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

☒	OBRIGATÓRIA	☐	OPTATIVA
-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
36	-	-	36	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Atualização sobre aspectos da Terapia Nutricional para o paciente pediátrico saudável ou em condições especiais de atenção à saúde, objetivando o desenvolvimento do raciocínio crítico e baseado em evidências científicas sobre as indicações e recomendações nutricionais.

OBJETIVOS

Conhecer as principais recomendações para o manejo nutricional do paciente pediátrico hospitalizado e em estado crítico;
Compreender os estágios da evolução hemodinâmica e clínica do paciente pediátrico e as recomendações nutricionais em cada fase;
Reconhecer os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional no paciente pediátrico hospitalizado e com alterações hemodinâmicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos: aula expositiva dialogada.
Como mecanismo de fixação do conteúdo, será estimulado durante a aula um processo amplo de discussão de aspectos que permitem a compreensão e participação dos alunos com relação ao conteúdo.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a aula;
A partir da apresentação de casos clínicos em sala de aula discutir os critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicáveis ao caso;
Os conteúdos das aulas serão solicitados aos residentes em avaliação programada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Manejo do Paciente Pediátrico Crítico;
Prematuridade;
Assistência Nutricional na UTI Neonatal;
Lactação e Relactação em ambiente hospitalar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)**

- 1.CARDOSO, A.L.; TADDEI, J. A. de A. C.; LOPES, L. A. Tópicos Atuais em Nutrição Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2006.
- 2.KNOBEL, Elias; STAPE, Adalberto. Pediatria e neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2007. 879 p. (Terapia intensiva)
- 3.LOPES, F. A.; BRASIL, A.L.D. Nutrição e dietética em clínica pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2003.
- 4.LOPEZ, F. A.; SIGULEM, D. M.; TADDEI, J. A. C. Fundamentos da Terapia Nutricional em Pediatria. São Paulo: Savier, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)**

1. SILVA, A. P. A. da; CORRADI, G. A.; ZAMBERLAN, P. Manual de Dietas Hospitalares em Pediatria. São Paulo: Atheneu, 2007..
- 2.CTENAS, M. L. de B.; VITOLO, M. R. Crescendo com saúde: o guia de crescimento da criança. São Paulo: Ed. C2 1999.
- 3.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização pan Americana de Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Brasília, 2002.
- 4.NÓBREGA, F. J. Distúrbios da nutrição. Rio de Janeiro: Revinter, 1998
- 5.EUCLYDES, M. P. Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada. Paraná: Nutroclínica, 2000. 489p.
- 6.OPAS/OMS. Nutrición y alimentación en los primeros años de vida. Washington: D. C. EUA, 1997.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	TUTORIA EM SERVIÇO I

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	TP	Est.	TOTAL				
-	51	-	51	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Supervisão dos residentes, no primeiro semestre do curso, nas atividades práticas.

OBJETIVOS

Acompanhar as atividades práticas de assistência nutricional a pacientes hospitalizados em enfermarias de Clínica Médica/Geral, Clínica Cirúrgica, Emergência e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais da rede e/ou conveniados com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão sobre a aplicação do conteúdo teórico em situações práticas, com a orientação de docente, de acordo com as especificidades das áreas de concentração.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a tutoria;
A partir da apresentação de casos clínicos e discussão dos critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicável ao caso;
Cumprimento e realização de atividades propostas durante as tutorias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo e discussão do manejo nutricional no paciente adulto e pediátrico, no âmbito hospitalar, em enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTI).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. Goldin JR. Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde. 2a. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Dacasa, 2000. 179 p.
2. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de Metodologia Científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010. 225 p. ISBN 978-85-224-5758-8. A 5a edição (2003).
3. Periódicos: American Journal of Clinical Nutrition; Annual Review of Nutrition; Cadernos de Saúde Pública; Clinical Nutrition; European Journal of Clinical Nutrition; Food Research International; Journal of Nutrition; Nutrition Research; Public Health Nutrition; Revista de Nutrição; Revista de Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

1. Teles Júnior, M; Leite, HP. Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave. 1. Atheneu. 2005. Recomendações Nutricionais para Crianças em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	TUTORIA EM SERVIÇO II

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	TP	Est.	TOTAL				
-	51	-	51	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Supervisão dos residentes, no segundo semestre do curso, nas atividades práticas.

OBJETIVOS

Acompanhar as atividades práticas de assistência nutricional a pacientes hospitalizados em enfermarias de Clínica Médica/Geral, Clínica Cirúrgica, Emergência e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais da rede e/ou conveniados com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão sobre a aplicação do conteúdo teórico em situações práticas, com a orientação de docente, de acordo com as especificidades das áreas de concentração.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a tutoria;
A partir da apresentação de casos clínicos e discussão dos critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicável ao caso;
Cumprimento e realização de atividades propostas durante as tutorias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo e discussão do manejo nutricional no paciente adulto e pediátrico, no âmbito hospitalar, em enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTI).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. Goldin JR. Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde. 2a. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Dacasa, 2000. 179 p.
2. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de Metodologia Científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010. 225 p. ISBN 978-85-224-5758-8. A 5a edição (2003).
3. Periódicos: American Journal of Clinical Nutrition; Annual Review of Nutrition; Cadernos de Saúde Pública; Clinical Nutrition; European Journal of Clinical Nutrition; Food Research International; Journal of Nutrition; Nutrition Research; Public Health Nutrition; Revista de Nutrição; Revista de Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

1. Teles Júnior, M; Leite, HP. Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave. 1. Atheneu. 2005. Recomendações Nutricionais para Crianças em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	TUTORIA EM SERVIÇO III

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	TP	Est.	TOTAL				
-	51	-	51	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Supervisão dos residentes, no terceiro semestre do curso, nas atividades práticas.

OBJETIVOS

Acompanhar as atividades práticas de assistência nutricional a pacientes hospitalizados em enfermarias de Clínica Médica/Geral, Clínica Cirúrgica, Emergência e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais da rede e/ou conveniados com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão sobre a aplicação do conteúdo teórico em situações práticas, com a orientação de docente, de acordo com as especificidades das áreas de concentração.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a tutoria;
A partir da apresentação de casos clínicos e discussão dos critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicável ao caso;
Cumprimento e realização de atividades propostas durante as tutorias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo e discussão do manejo nutricional no paciente adulto e pediátrico, no âmbito hospitalar, em enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTI).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. Goldin JR. Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde. 2a. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Dacasa, 2000. 179 p.
2. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de Metodologia Científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010. 225 p. ISBN 978-85-224-5758-8. A 5a edição (2003).
3. Periódicos: American Journal of Clinical Nutrition; Annual Review of Nutrition; Cadernos de Saúde Pública; Clinical Nutrition; European Journal of Clinical Nutrition; Food Research International; Journal of Nutrition; Nutrition Research; Public Health Nutrition; Revista de Nutrição; Revista de Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

1. Teles Júnior, M; Leite, HP. Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave. 1. Atheneu. 2005. Recomendações Nutricionais para Crianças em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	TUTORIA EM SERVIÇO IV

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	TP	Est.	TOTAL				
-	51	-	51	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Supervisão dos residentes, no quarto semestre do curso, nas atividades práticas.

OBJETIVOS

Acompanhar as atividades práticas de assistência nutricional a pacientes hospitalizados em enfermarias de Clínica Médica/Geral, Clínica Cirúrgica, Emergência e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais da rede e/ou conveniados com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão sobre a aplicação do conteúdo teórico em situações práticas, com a orientação de docente, de acordo com as especificidades das áreas de concentração.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Participação dos residentes durante a tutoria;
A partir da apresentação de casos clínicos e discussão dos critérios de indicação, prescrição, monitoramento e suspensão da terapia nutricional aplicável ao caso;
Cumprimento e realização de atividades propostas durante as tutorias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo e discussão do manejo nutricional no paciente adulto e pediátrico, no âmbito hospitalar, em enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTI).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. Goldin JR. Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde. 2a. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Dacasa, 2000. 179 p.
2. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de Metodologia Científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010. 225 p. ISBN 978-85-224-5758-8. A 5a edição (2003).
3. Periódicos: American Journal of Clinical Nutrition; Annual Review of Nutrition; Cadernos de Saúde Pública; Clinical Nutrition; European Journal of Clinical Nutrition; Food Research International; Journal of Nutrition; Nutrition Research; Public Health Nutrition; Revista de Nutrição; Revista de Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

1. Teles Júnior, M; Leite, HP. Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave. 1. Atheneu. 2005. Recomendações Nutricionais para Crianças em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0032	PRÁTICAS EM SERVIÇO I

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

☒	OBRIGATÓRIA	☐	OPTATIVA
-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
	1101	-	1101	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Serão realizadas atividades de assistência nutricional nos campos de práticas hospitalares semanalmente em escala previamente estabelecida pela gestão do Serviço de Nutrição supervisionadas por tutor (docente da Instituição Formadora), preceptor técnico (profissional do serviço) e preceptor acadêmico (nutricionista da Instituição Formadora).

OBJETIVOS

Realizar atividades práticas de assistência nutricional a pacientes hospitalizados em enfermarias de Clínica Médica/Geral, Clínica Cirúrgica, Emergência Adulto ou Pediátricas de hospitais da rede e/ou conveniados com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Atividade prática do residente. Não dispõe de metodologia de ensino.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Avaliação de desempenho bimestral realizada por tutores e preceptores.
Auto avaliação bimestral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade prática do residente. Não dispõe de conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

Atividade prática do residente. Não dispõe de bibliografia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

Atividade prática do residente. Não dispõe de bibliografia.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0042	PRÁTICAS EM SERVIÇO II

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

☒	OBRIGATÓRIA	☐	OPTATIVA
-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
	1101	-	1101	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Serão realizadas atividades de assistência nutricional nos campos de práticas hospitalares semanalmente em escala previamente estabelecida pela gestão do Serviço de Nutrição supervisionadas por tutor (docente da Instituição Formadora), preceptor técnico (profissional do serviço) e preceptor acadêmico (nutricionista da Instituição Formadora).

OBJETIVOS

Realizar atividades práticas de assistência nutricional a pacientes hospitalizados em enfermarias de Clínica Médica/Geral, Clínica Cirúrgica, Emergência Adulto ou Pediátricas de hospitais da rede e/ou conveniados com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Atividade prática do residente. Não dispõe de metodologia de ensino.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Avaliação de desempenho bimestral realizada por tutores e preceptores.
Auto avaliação bimestral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade prática do residente. Não dispõe de conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

Atividade prática do residente. Não dispõe de bibliografia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

Atividade prática do residente. Não dispõe de bibliografia.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0045	PRÁTICAS EM SERVIÇO III

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
	1101	-	1101	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Serão realizadas atividades de assistência nutricional nos campos de práticas hospitalares semanalmente em escala previamente estabelecida pela gestão do Serviço de Nutrição supervisionadas por tutor (docente da Instituição Formadora), preceptor técnico (profissional do serviço) e preceptor acadêmico (nutricionista da Instituição Formadora).

OBJETIVOS

Realizar atividades práticas de assistência nutricional a pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva Adulto ou Pediátricas e Neonatais de hospitais da rede e/ou conveniados com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Atividade prática do residente. Não dispõe de metodologia de ensino.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Avaliação de desempenho bimestral realizada por tutores e preceptores.
Auto avaliação bimestral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade prática do residente. Não dispõe de conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

Atividade prática do residente. Não dispõe de bibliografia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

Atividade prática do residente. Não dispõe de bibliografia.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formulário R0092

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCS0048	PRÁTICAS EM SERVIÇO IV

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO POSSUI

CARÁTER

X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
---	-------------	--	----------

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL		
T	P	Est.	TOTAL				
	1101	-	1101	-	RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA COM ÊNFASE EM PEDIATRIA E TERAPIA INTENSIVA	X	LATO SENSU

EMENTA

Serão realizadas atividades de assistência nutricional nos campos de práticas hospitalares semanalmente em escala previamente estabelecida pela gestão do Serviço de Nutrição supervisionadas por tutor (docente da Instituição Formadora), preceptor técnico (profissional do serviço) e preceptor acadêmico (nutricionista da Instituição Formadora).

OBJETIVOS

Realizar atividades práticas de assistência nutricional a pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva Adulto ou Pediátricas e Neonatais de hospitais da rede e/ou conveniados com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Atividade prática do residente. Não dispõe de metodologia de ensino.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Avaliação de desempenho bimestral realizada por tutores e preceptores.
Auto avaliação bimestral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividade prática do residente. Não dispõe de conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR
(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTÁ INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

Atividade prática do residente. Não dispõe de bibliografia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR
(LIMITAR-SE A 6)

Atividade prática do residente. Não dispõe de bibliografia.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor